

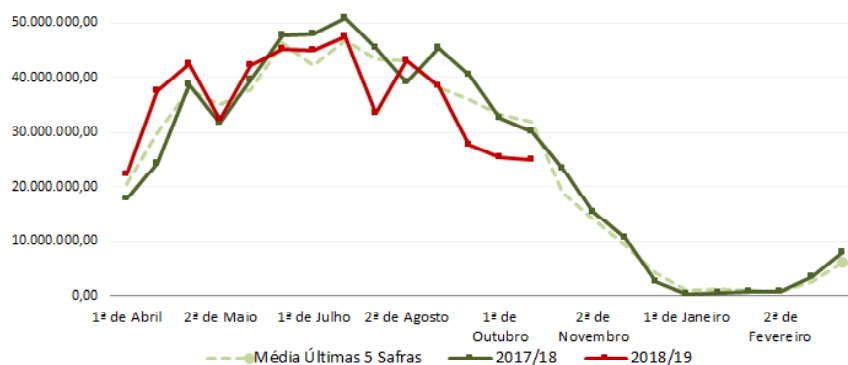
HIDRATADO ATINGE VOLUME RECORDE DE VENDAS EM OUTUBRO

Custo de oportunidade no volume de açúcar chega a 7,5 milhões de toneladas até o fim de outubro

Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a segunda quinzena de Outubro mostram o forte volume de vendas de etanol hidratado durante o período, onde o volume de 1,07 bilhão de litros da primeira metade do mês elevou o montante total de outubro até a faixa de 2,02 bilhões de litros, considerada uma quantidade recorde de vendas de hidratado. De modo bem resumido, as vendas elevadas de hidratado e reduzidas de anidro se mostram relacionadas com a competitividade do biocombustível frente a gasolina no período. Outro ponto importante relativo a queda no fluo de colheita e moagem está relacionada com as chuvas fortes registradas em outubro, tanto na primeira quanto na segunda quinzena, sendo que os volumes de chuvas da segunda metade do mês foram bem mais intensos que os registrados na primeira.

Com isto, até o fim da segunda quinzena de outubro 52 usinas já haviam encerrado suas atividades referentes a safra 2018/19 na região [com queda de 1,89% frente as 53 unidades que haviam encerrado as atividades no mesmo momento da safra anterior]. Com as 15 usinas da primeira metade de outubro, ficam em 37 o número de unidades de produção que encerraram suas atividades na segunda

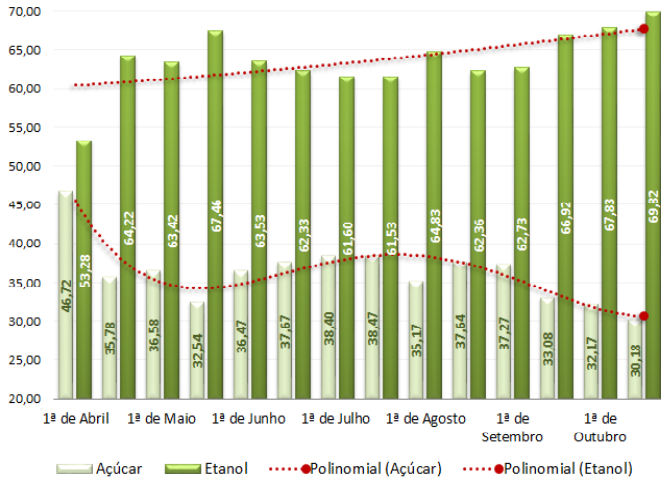
Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19



metade do mês. A expectativa na primeira quinzena de outubro era de que 64 unidades encerrariam a produção até o final do mês. Com isto, cerca de 27 usinas que estavam com paradas programadas até o fim de outubro acabaram adiantando o término das atividades, diretamente impactadas pelos efeitos das chuvas no período. Com isto são esperadas que 79 usinas encerrem suas atividades até o fim da primeira metade de novembro, um volume 146,88% acima das 32 unidades que haviam encerrado a colheita no mesmo momento da safra passada.

Um ponto interessante a ser observado é que, até o fim de outubro o custo de oportunidade em termos de volume de oferta para a produção de açúcar oscila em 7,5 milhões de toneladas caso as usinas não tivessem optado por concentrar o mix de produção mais voltado ao etanol. Com isto, a oferta atual de açúcar poderia ser de 31,84 milhões de toneladas, ao invés do volume de 24,34 milhões de toneladas, uma diferença de 23,56%. Pelo lado da produtividade temos uma queda em

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



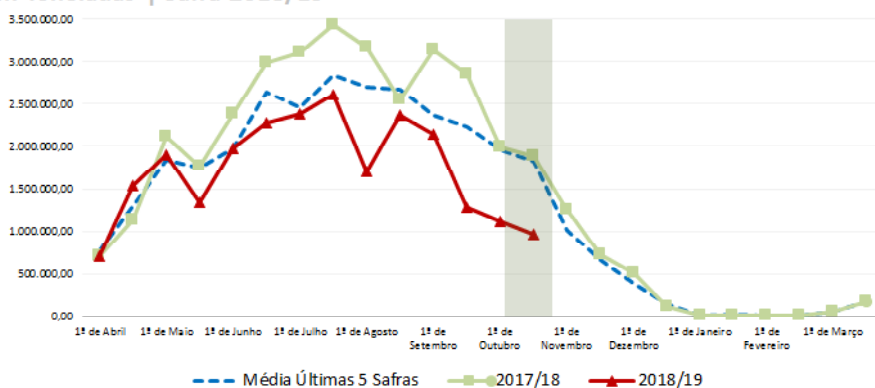
termos anuais de 9,40% na quantidade de cana colhida por toneladas que ficou em 60,22 toneladas, frente ao montante de 66,47 toneladas da safra anterior. Na margem temos uma queda bem moderada, na faixa de 7,35% frente a produtividade média de 65,00 toneladas por hectare da quinze a imediatamente anterior, a primeira de outubro. Com o recuo na margem, as indicações de uma queda acumulada de 4,1%, se mostram um pouco acima do que fora observado na quinzena anterior que fora de 3,9%. A produtividade acumulada da safra

atual se encontra na faixa de 74,45 toneladas contra 76,02 toneladas por hectare acumuladas até a segunda quinzena de outubro da safra passada.

Em linhas gerais, no ano, a colheita de cana recuou 17% reduzindo em 49% a produção de açúcar, em 37% a de anidro embora tenha sido observado um avanço de 7% a fabricação de hidratado. Com isso, as vendas de hidratado no mercado interno subiram 33% no ano e 6% na margem, o que sustentou o avanço da fabricação do mesmo frente a queda de 17% na colheita de cana. Um dos pontos que reforça essa leitura foi a concentração do mix de produção a favor do etanol que chegou a quase 70%, reforçando o nível acima de 61% pela décima terceira semana consecutiva, movimento que deve se acentuar ainda mais frente a entressafra, momento em que sazonalmente é mais forte a fabricação do biocombustível. A forte queda na produção de açúcar e colheita de cana contrasta com a elevação na produção de hidratado, movimento que é justificado pelas vendas fortes do mesmo nos postos e pelo elevado nível do mix a favor do biocombustível. Além disso é possível observar que o

Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil |

Em Toneladas | Safra 2018/19



crescimento na oferta do biocombustível no acumulado do ano chega a 45%, volume que ainda não representa saturação da capacidade de estocagem do Brasil que chega a 16 bilhões de litros.

Os dados mais recentes disponíveis no momento indicam armazenagem física de 10,86 bilhões de litros de etanol no Centro-Sul, até a primeira quinzena de outubro [dados mais recentes disponíveis]

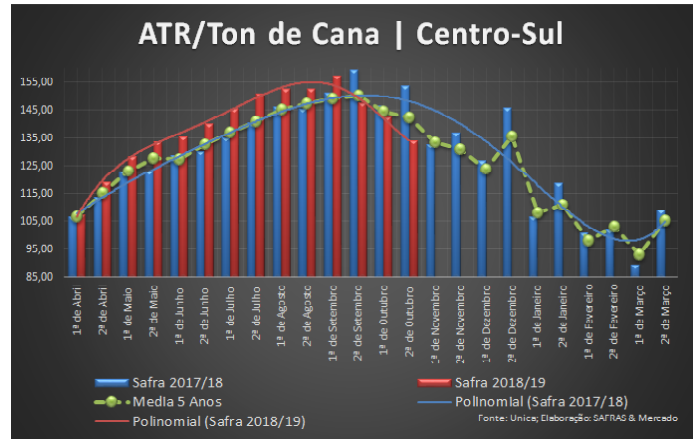
CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

correspondendo a 67,88% de preenchimento da capacidade armazenada da região com base na capacidade de armazenando da região em 16 bilhões de litros por safra. Outro ponto importante é a indicação de queda na qualidade da matéria prima, onde o ATR ficou ao redor de 133,96 Kg/ton de cana, 12,81% abaixo da faixa de 153,64 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior e 6,00% abaixo da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 142,51 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da segunda quinzena de outubro se mostra 5,90% abaixo da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 142,36 kg/ton além de se mostrar 3,60% abaixo da média do ATR na safra atual que oscila em 138,96 Kg/ton.

No acompanhamento das variações na margem, frente a quinzena imediatamente anterior, destacamos o recuo leve na moagem de cana [-2,54%], que levou a um recuo forte na fabricação de açúcar [-14,48%] junto a uma redução na fabricação de anidro [-11,07%] e decréscimo na produção de hidratado [-2,03%]. Neste sentido, o mix do etanol, se encontra atualmente em 69,82% e se mostra 12,67 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 57,15%, assim como 1,99 pontos acima do




observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 67,83% mais voltado ao etanol e 6,12 pontos acima da média acumulada da safra, que oscila em 63,70%. O açúcar absorve 36,30% na média da safra. O mix elevado do etanol faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] oscile em 45,96%, um pouco abaixo da faixa de 48,97%, da quinzena imediatamente anterior quando comparamos os valores atuais de 18,85 bilhões de litros frente o montante de 12,92 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 2,02 bilhões de litros no período, um valor 33,62% acima do montante de 1,51 bilhão de litros vistos

Etanol de Milho					Usinas de Etanol de Milho no Brasil		
Etanol Total [Milho] na quinzena			Acumulado		Projetos		
	Volume	% Total	Volume	% Total	Usinas Flex	7	
Anidro	5.868	1,43	120.043	1,41	Mato Grosso	3 inclusão (anos)	
Milho					Goiás	1 de milho total	
Cana	405.081	98,57	8.401.695	98,59	Usinas Full Processamento Médio por Planta		
Total	410.949		8.521.738		Mato Grosso	1 adas de milho)	
Hidratado					Total [Flex + Full]		
Milho	24.703	2,42	247.556	19,92	5		
Cana	995.181	97,58	995.181	80,08	0,360		
Total	1.019.884		1.242.737		1,80		

(em milhões de toneladas de milho)



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

durante o mesmo momento da safra passada, porém 6,35% acima das vendas de 1,90 bilhões de litros vistos durante a primeira quinzena do mês anterior. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 716 milhões de litros, com baixa de 9,88% no ano, frente a vendas de 795 milhões durante o mesmo momento da safra passada, e alta de 5,76% na margem, frente a vendas de 677 milhões de litros acumulados até a segunda quinzena do mês anterior. Por sua vez, a produção de anidro no mesmo período acabou sendo de 405 milhões de litros, com queda de 37,40% ano e baixa de 11,07% na margem. Por outro lado, a produção de anidro de milho acabou sendo de 5,86 milhões de litros, representando 1,43% do volume total de anidro produzido na quinzena enquanto que o hidratado de milho, em 24,70 milhões de litros respondeu por 2,42% do total de hidratado fabricado durante a segunda quinzena de outubro. No acumulado da safra a produção de etanol de milho reduz um pouco a sua força, chegando a 1,41% para o anidro mas cresce para o hidratado chegando a 19,92% com volumes respectivos de 120 e 247 milhões de litros.

De modo geral, na segunda quinzena de outubro, foi registrado um volume de moagem de 24,85 milhões de toneladas de cana, uma queda de 17,53% em comparação com a moagem de 30,14 milhões de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. O volume quinzenal atual se mostra 22,28% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 31,98 milhões

de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 957 mil toneladas da commodity, o que indica uma queda de 49,35% frente o volume de 1,89 milhões toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior. O volume quinzenal atual se mostra 47,57% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 1,82 milhões de toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 508,33 milhões de toneladas, um volume 4,35% abaixo das 531,44 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a baixa de 2,65% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 522,16 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar chegou a 24,34 milhões de toneladas, com baixa de 26,70% sobre o montante de 33,21 milhões da safra passada e 17,04% abaixo da média das última cinco temporadas em 29,34 milhões de toneladas. Para a segunda quinzena de outubro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de uma colheita de 23 milhões de toneladas de cana, ficando 7,44% acima das 24,85 milhões de toneladas efetivamente colhidas. Para o açúcar a expectativa era de 980 mil toneladas, ficando 2,40% acima do volume de 957 mil toneladas efetivamente fabricadas. Já para a primeira metade de novembro a estimativa da SAFRAS & Mercado é de uma colheita de cana de 18,37 milhões de toneladas enquanto que para a de açúcar oscila ao redor de 843 mil toneladas.

CURSOS SAFRAS

**Curso Comercialização
Milho e Soja**

24 e 25/10/2018 - em São Paulo/SP

Inscreva-se em www.safras.com.br
e-mail: eventos@safras.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR(%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	VAR(%)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	VAR(%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43	
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21	
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95	
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11	
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57	
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30	
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76	
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75	
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55	
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29	
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52	
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70	
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59	
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24	
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75	
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10	
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32	
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96	
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60	
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00	
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50	
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22	
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17
Mai	0,5646	0,5664	61,05	69,08
Junho	0,5819	0,5718	62,43	69,74
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01
Agosto	0,5384	0,5599	61,14	68,29
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77

Paraná | 2017-18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Mai	0,5751	0,5902	61,49	68,68
Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13
Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007
Mai	0,6721	0,6620	75,5276
Junho	0,6847	0,6744	76,9423
Julho	0,6899	0,6796	77,5356
Agosto	0,6896	0,6793	77,5013
Setembro	0,7006	0,7009	87,7238
Outubro	0,7120	0,7013	80,0113

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Mai	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Mai	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho	-9,10	R\$ 55,71	61,29	61,29	86,61
Agosto	-7,37	R\$ 50,68	54,71	54,71	85,91
Setembro	15,50	R\$ 60,24	52,15	52,15	85,91
Outubro	17,38	R\$ 63,71	54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-19,40	R\$ 56,05	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Mai	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho	-20,99	11,16	14,12	14,12	19,69
Agosto	-24,19	10,44	13,77	13,77	20,01
Setembro	-20,06	11,62	14,53	14,53	21,94
Outubro	-6,87	13,19	14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-23,85	12,29	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,18	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Maio	3,89	2.143.978	2.063.717	2.245.656
Junho	13,65	2.345.116	2.063.381	2.171.673
Julho	17,52	2.418.340	2.057.850	2.243.943
Agosto	21,05	2.685.828	2.218.806	2.310.821
Setembro	14,38	2.581.720	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	14,55	21.105.999	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,94	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Maio	26,29	1.315.822	1.041.871	1.319.907
Junho	42,59	1.494.049	1.047.823	1.261.523
Julho	52,35	1.609.386	1.056.344	1.314.602
Agosto	49,29	1.822.817	1.220.999	1.351.409
Setembro	37,26	1.800.748	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	41,30	13.322.672	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Maio	-18,95	828.156	1.021.846	925.749
Junho	-16,20	851.067	1.015.558	910.151
Julho	-19,23	808.954	1.001.505	929.342
Agosto	-13,51	863.010	937.807	953.411
Setembro	-17,37	780.972	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-13,48	7.783.327	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Maio	-18,95	3.067.245	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,20	3.152.100	3.761.325	3.370.928
Julho	-19,23	2.996.125	3.709.278	3.442.006
Agosto	-13,51	3.196.335	3.695.580	3.553.376
Setembro	-17,37	2.892.490	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-13,48	28.827.138	44.149.532	43.019.082

Média Histórica* 33,97

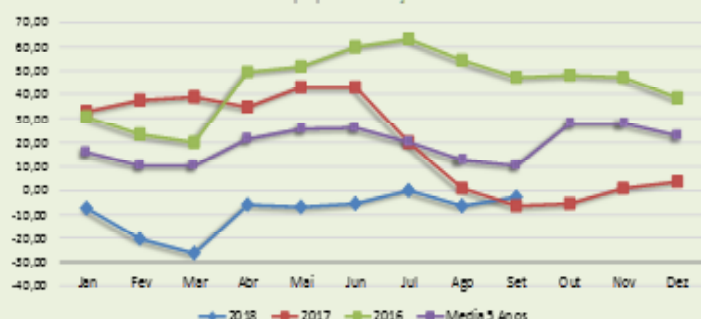
Média 2010	49,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-8,47
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	-4,40

Série Histórica Análise | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA



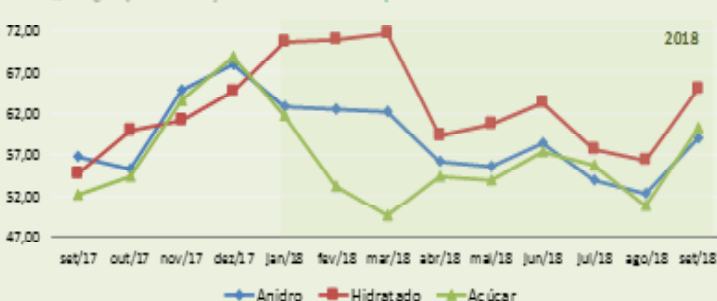
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	34,54	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	fev/17	80,70	88,45	57,48
Média 2012	34,68	mar/17	55,98	77,62	58,88
Média 2013	11,91	abr/17	54,92	73,88	54,52
Média 2014	11,11	mai/17	55,75	78,82	42,02
Média 2015	15,79	jun/17	51,07	75,00	42,82
Média 2016	43,10	jul/17	50,98	68,29	20,22
Média 2017	20,24	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2018	-8,47	set/17	55,88	52,15	-8,54
		out/17	57,57	54,27	-5,78
Safra 2008/09	50,12	nov/17	62,91	65,47	0,90
Safra 2009/10	92,08	dez/17	66,28	66,74	5,70
Safra 2010/11	81,03	jan/18	68,69	61,67	-7,54
Safra 2011/12	41,98	mar/18	68,69	55,17	-20,28
Safra 2012/13	25,96	abr/18	67,77	54,55	-18,98
Safra 2013/14	11,67	mai/18	68,12	55,95	-7,17
Safra 2014/15	12,17	jun/18	60,77	57,52	-8,69
Safra 2015/16	19,07	jul/18	65,77	58,71	-10,12
Safra 2016/17	47,37	ago/18	54,27	50,68	-14,62
Safra 2017/18	-4,40	set/18	61,94	60,24	-2,78

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

04/11/2018 a 10/11/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.374	68,59	48	120,00	16,61	51,98	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	277	2,998	1,999	4,100	0,864	2,134	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.803	4,658	3,899	6,290	0,527	4,131	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.135	3,685	3,179	4,950	0,384	3,301	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.654	3,763	3,250	5,090	0,396	3,367	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.117	2,951	2,440	4,799	0,338	2,613	1,309	2,699

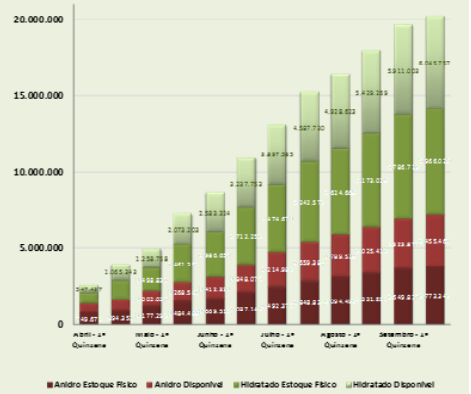
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,7070	2,9930	63,59
Nordeste	4,6680	3,3590	71,96
Norte	4,8160	3,7450	77,76
Sudeste	4,6600	2,8820	61,85
Sul	4,5560	3,0780	67,56

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,2580	4,027	76,59
Alagoas	4,8580	3,383	69,64
Amapá	4,2330	-	-
Amazonas	4,9660	3,636	73,22
Bahia	4,8010	3,366	70,11
Ceará	4,6780	3,538	75,63
Distrito Federal	4,6830	3,364	71,83
Espírito Santo	4,6580	3,609	77,48
Goias	4,8300	2,998	62,07
Maranhão	4,4580	3,661	82,12
Mato Grosso	4,8420	2,912	60,14
Mato Grosso do Sul	4,3590	3,372	77,36
Minas Gerais	4,9060	3,110	63,39
Pará	4,7550	3,741	78,68
Paraíba	4,5610	3,133	68,69
Paraná	4,4350	2,997	67,58
Pernambuco	4,5700	3,226	70,59
Piauí	4,7710	3,425	71,79
Rio de Janeiro	5,0560	3,528	69,78
Rio Grande do Norte	4,6020	3,511	76,29
Rio Grande do Sul	4,8580	4,085	84,09
Rondônia	4,7440	3,887	81,94
Roraima	4,5150	3,894	86,25
Santa Catarina	4,3310	3,525	81,39
São Paulo	4,4520	2,794	62,76
Sergipe	4,7490	3,448	72,60
Tocantins	4,9800	3,785	76,00

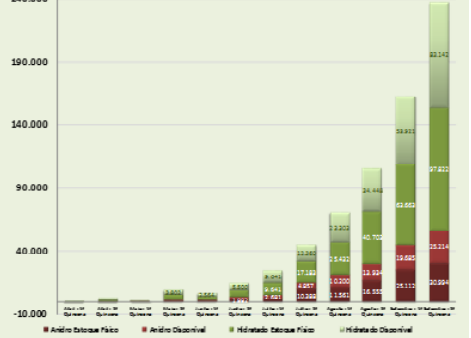
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19

Região: Centro-Sul | em M³



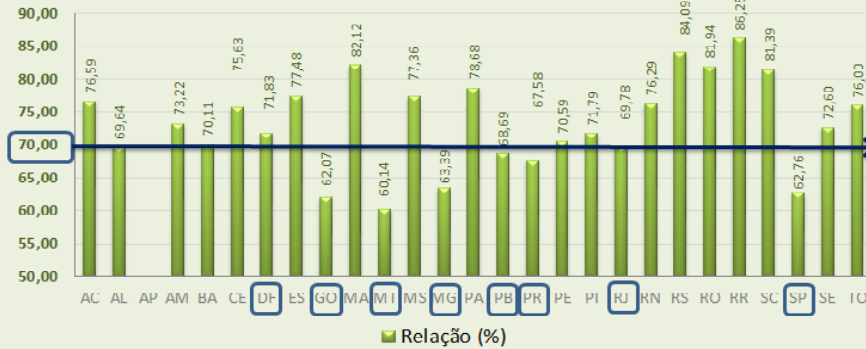
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19

Região: Nordeste | em M³



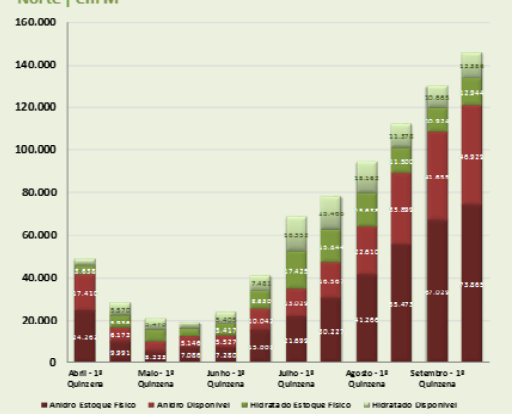
Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



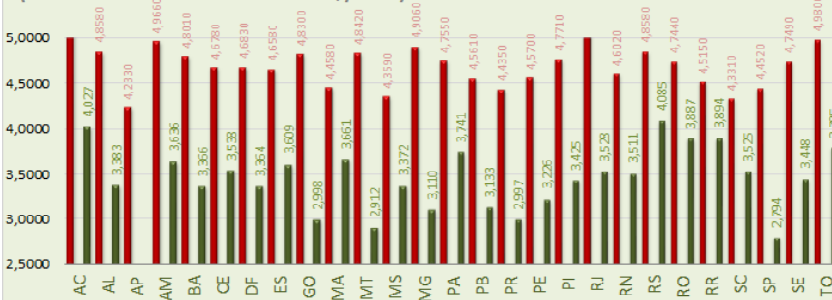
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19

Região: Norte | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19

Região: Brasil | em M³

